**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA EM ALAGOAS NA ÚLTIMA DÉCADA**

Ana Letícia Néri Marques1; Alessandro Araújo de Lima1; Luciano Feitosa D’Almeida Filho1; Daniella Acioli Lima de França1; Laura Quintella Souto Méro1; Maria Luiza Peixoto de Rubim Farias1; Silmara Inocêncio Silvino da Silva1; Camila de Barros Prado Moura Sales2; Elaine Cristina Tôrres Oliveira2

1Discente do Centro Universitário Cesmac  
2Docente do Centro Universitário Cesmac

ananerimarques@gmail.com; elaine.torres@cesmac.edu.br

**Introdução:** A pneumonia é uma das principais causas de morte por doenças infecciosas em todo o mundo, visto que as doenças acometidas por infecções do trato respiratório superior ocupam a quarta causa de morte a nível global. Também é considerada um problema de saúde pública devido a sua morbimortalidade sem distinção etária.**Objetivo:** Traçar um perfil epidemiológico das internações causadas por pneumonia em Alagoas nos últimos 10 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter descritivo, que utilizou os dados sobre internações por pneumonia do Sistema de Informação Hospitalar (SIH), referentes ao período de 2012 até 2021. Para análise dos dados, foram calculadas as porcentagens de internação de acordo com o sexo, a faixa etária, a cor/raça e o caráter do atendimento. **Resultados:** Observou-se que houve 89.271 internações por pneumonia no período estudado, sendo o sexo masculino o mais atingido com 52,48% das internações. Ao analisar as faixas etárias, verificou-se que crianças entre 1 e 4 anos obtiveram a maior taxa (30,65%), seguida por crianças menores de 1 ano (21,35%) e por 80 anos ou mais (9,29%), notando-se o maior acometimento da doença em crianças e idosos . Quanto à cor/raça, notou-se que a cor parda foi a mais atingida, totalizando 60,8%, seguida das internações sem informações quanto à raça, com 34,92%. Ao verificar o caráter do atendimento, percebeu-se que 97% são de urgência. Infere-se que houve uma redução de aproximadamente 53% dos casos de internações ao comparar a média aritmética dos 2 últimos anos com a dos demais. **Conclusões:** No período estudado as internações ocorreram principalmente no sexo masculino, na faixa etária de 1 a 4 anos e na raça parda, sendo 97% de caráter de atendimento urgente. Percebe-se uma diminuição do número de internações nos 2 últimos anos do período estudado. Esses resultados ressaltam a necessidade de contínuo investimento em atenção primária e secundária à saúde, devido ao seu caráter de atendimento urgente, para não haver agravos e complicações da doença.

**Palavras-chave:** Pneumonia. Epidemiologia. Pneumologia.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BAHLIS, Laura Fuchs et al. Perfil clínico, epidemiológico e etiológico de pacientes internados com pneumonia adquirida na comunidade em um hospital público do interior do Brasil. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 44, p. 261-266, 2018.
2. NASCIMENTO, Rodrigo Tojal; FARAH, Lino Eduardo. Perfil Epidemiológico de pacientes com pneumonia no Estado de Sergipe. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 5, p. 13292-13299, 2020.
3. ROSA, Larissa Naneti et al. Pneumonia associada à ventilação mecânica por Pseudomonas aeruginosa resistente a polimixina: Uma revisão sistemática. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e555101321480-e555101321480, 2021.
4. FERRAZ, Rosemeire de Olanda; OLIVEIRA-FRIESTINO, Jane Kelly; FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo. Tendência de mortalidade por pneumonia nas regiões brasileiras no período entre 1996 e 2012. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 43, p. 274-279, 2017.
5. ASSUNÇÃO, Raíssa Guará; PEREIRA, Wellison Amorim; ABREU, Afonso Gomes. Pneumonia bacteriana: aspectos epidemiológicos, fisiopatologia e avanços no diagnóstico. **Rev Inv Biomédica**, v. 10, n. 1, p. 83-91, 2018.